

CIÊNCIA/MEIO AMBIENTE

SEMI-ÁRIDO

LABORATÓRIO CRIA INSETO PARA EXTERMINAR PRAGAS

A biofábrica, que será implantada em dois anos, na Bahia, vai produzir semanalmente 215 milhões de exemplares de animais estéreis. A ideia é combater com mais eficiência espécies que prejudicam a fruticultura

VERÔNICA FALCÃO

Um laboratório para a produção de insetos estéreis será implantado em dois anos no semi-árido nordestino. A biofábrica terá capacidade para gerar semanalmente 215 milhões de exemplares das duas principais pragas que ameaçam a fruticultura a mosca-do-cedrelaríneo e a lagarta-da-maçã.

O objetivo da Monsanto Brasil é liberar insetos em grandes quantidades, espalhados no ambiente. "Os machos copulam com as fêmeas da natureza, transferindo espermatozoides estéreis", explica o coordenador do projeto, o biólogo Aldo Malvetti, do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP).

As fêmeas põem ovos que não frutificam. Dessa forma, a praga segue sobre uma orde-

mão populacional. O processo, repetido por várias gerações, mantém baixa a densidade da população de insetos, podendo levar a extirpação da praga, afirma.

A biofábrica, que deve ser inaugurada em maio de 2005, produzirá, ainda, uma vacina que combate a mosca-do-fruto, outro inseto que ataca as frutas. A tecnologia empregada é a Técnica do Inseto Estéril (TIE). Insetos não verdadeiros de espécies não frutíferas já é empregada no País pelo Centro de Energia Nuclear (Cenep) da USP.

A construção do laboratório, em Juazeiro, na Bahia, está prevista para começar em agosto do próximo ano. Um prédio de cinco mil metros quadrados

será localizado num terreno de um hectare, foi cedido pelo Governo do Estado da Bahia. O laboratório custará R\$ 17 milhões e será financiado com recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Integração

Sul e do desenvolvimento.

A mosca-do-cedrelaríneo, denominada cientificamente de *Ceratitis capitata*, ataca plantações de manga, maracujá, abacaxi, melancia e outras. A praga existe em plantações de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba, Sergipe, norte de Minas Gerais e Espírito Santo.

A praga da lagarta-da-maçã, conhecida cientificamente como *Carposina niponensis*, causa prejuízo anual de US\$ 30 milhões a US\$ 40 milhões. Das 220 milhões de toneladas produzidas por semana pela Monsanto Brasil, 200 milhões serão de moscas-do-cedrelaríneo, 15 milhões de lagarta-da-maçã (Cidade produtora) e 5 milhões de vacinas, usadas no controle biológico das moscas-do-fruto (Fruticultura orgânica e integrada).

17

milhões de reais é quanto o Governo Federal investirá no laboratório

Sul e Planejamento de Recursos e Projetos (Prorepl). Uma organização social ligada ao Ministério da Agricultura, em estudo para